

Formação docente e mediação literária na creche: parceria de cooperação extensionista interinstitucional entre duas universidades públicas da Zona da Mata mineira

Anicézia P. Romanhol Bette¹
Bianca Recker Lauro²
Juliana Bandeira James³

Resumo: O direito à educação faz parte do rol dos direitos humanos fundamentais, soerguido pelas normas nacionais e internacionais. Na escola, o trabalho pedagógico com a literatura é preponderante para a formação humana, uma vez que sua linguagem artística desperta conhecimento de mundo, repertório vocabular, imaginação, emoções, recriações e inquietações no educando. Todavia, quando iniciá-la? Na Educação Infantil – creche – pois essa é a primeira etapa da Educação Básica brasileira, havendo indissociabilidade entre o cuidar e o educar. Nesse sentido, torna-se relevante empreender ações extensionistas para a formação inicial e continuada de docentes. Desse modo, a Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG-Leopoldina, por meio do Curso de Pedagogia e do Programa Institucional de Apoio à Extensão – PAEx, ofertou o curso: Sobre bebês, livros e ações mediadoras literárias na creche, em maio de 2021, coordenado por uma das autoras deste artigo. Dos cento e vinte inscritos, havia licenciandos de Pedagogia e professoras das creches públicas. Devido à complexidade do fazer pedagógico na creche, propôs-se diálogos interdisciplinares entre psicologia, literatura infantil e práticas pedagógica. Para tanto, estabeleceu-se parceria de cooperação interinstitucional com a Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF - através do Grupo de Pesquisa - Linguagens, Infâncias, Cultura e Desenvolvimento Humano – LICEDH, vinculado à Faculdade de Educação. Nessa perspectiva, este estudo visou a refletir sobre possíveis impactos causados no público alvo, mediante o término do Módulo 1, do curso ofertado. O aporte teórico contemplou Vigotski (2018), para falar sobre o desenvolvimento potencial dos bebês; Candido (2004), Prestes (2018), López (2018) e Giroto (2016), para discorrerem sobre o direito à literatura e à imaginação, na infância; Jesine (2006), para abordar a função social da universidade e o entrelaçamento de saberes, a partir da extensão acadêmica; Teixeira (2012), para refletir sobre as relações de parceria de cooperação entre universidades públicas; e, Tardif (2014), para explanar sobre a prática docente integrada a diferentes saberes. A metodologia de pesquisa adotada se baseou em episódios dialógicos, analisados à luz da perspectiva bakhtiniana. Os dados foram produzidos, a partir de entrevistas semiestruturadas pelo *Google Forms*, mas também de diálogos estabelecidos nos encontros, registrados em relatórios, pela discente bolsista. Os resultados evidenciaram o quanto as ações extensionistas em parcerias de colaboração universitária interinstitucional favoreceram ao compartilhamento de saberes interdisciplinares, possibilitando diálogos, reflexões críticas e práticas relacionadas ao tema proposto.

Palavras-chave: mediações literárias na creche; extensão universitária interinstitucional; formação docente interdisciplinar.

¹ UEMG - Universidade do Estado de Minas Gerais. anicazia.romanhol@uemg.br

² UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora. biancalauro80@gmail.com

³ UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora. julianabandeirajames@gmail.com